

# **Pesquisa Locomotiva e Apeoesp revela que mais da metade dos professores das escolas estaduais de SP já sofreu violência - SP, 27/09/2017**

*Estudo inédito sobre o atual cenário da violência escolar será apresentado na próxima quarta-feira (27), em São Paulo, durante coletiva à imprensa*

Agressão verbal ou física, furto, discriminação e bullying são tipos de violência que, infelizmente, estão presentes no dia a dia da maioria das escolas estaduais de São Paulo. Uma pesquisa realizada pelo Instituto Locomotiva, a pedido da Apeoesp - Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo, aponta que 85% dos professores souberam de casos de violência nas escolas estaduais onde trabalham e 51% afirmaram que já foram vítimas de violência no ambiente escolar. O estudo inédito será apresentado na próxima quarta-feira (27), em São Paulo, durante coletiva à imprensa.

Entre as situações de violência que mais da metade dos professores afirma já ter sofrido, 44% falaram em agressão verbal, 9% em discriminação, 8% em bullying e 5% em agressão física. O problema não é de hoje e tem aumentado no decorrer dos últimos anos, atingindo índices alarmantes. O percentual de professores que declara ter sofrido algum tipo de violência na escola em que trabalha passou de 44%, na pesquisa de 2013/2014, para os atuais 51%. Já o número de alunos vítimas de violência saltou de 28% para 39%.

Além de professores e estudantes da rede estadual de ensino de São Paulo, a pesquisa ouviu também pais de estudantes e a população do Estado de São Paulo, que demonstram grande preocupação em relação ao aumento da violência nas escolas públicas estaduais. Para 87% da população, 79% dos pais, 73% dos estudantes e 84% dos professores, a violência nas escolas

estaduais aumentou nos últimos anos. A sensação de insegurança nas escolas estaduais também é alta, sendo que 45% dos pais, 48% dos estudantes e 37% dos professores não se sentem seguros dentro da própria escola.

“O quadro é gravíssimo. Se é verdade que se trata também de um reflexo da violência que existe na sociedade, não basta constatar esta realidade. É preciso saber como as autoridades educacionais e a comunidade vão lidar com uma situação que ocorre dentro das próprias unidades escolares”, destaca a professora Maria Izabel Azevedo Noronha, presidenta da Apeoesp.

Outro dado que chama a atenção é que aumentou a percepção de estudantes e professores que classificam suas escolas como violentas. Em 2013/14, 70% dos estudantes e 57% dos professores disseram que suas escolas eram violentas. Em 2017, o índice subiu para 72% e 61%, respectivamente.

“A pesquisa deixa claro que infelizmente, a escola, que deveria ser um espaço seguro e acolhedor, é hoje um ambiente tão ou mais violento que as ruas do nosso estado. A violência é hoje uma epidemia na rede pública de ensino. Se não for tratada, poderá comprometer o futuro educacional e profissional de toda uma geração”, explica Renato Meirelles, presidente do Instituto Locomotiva e autor da pesquisa.

## **Causas da violência**

Para a população, pais e estudantes, drogas e álcool, o conflito entre estudantes e a falta de policiamento são as principais causas que contribuem para a violência nas escolas estaduais de São Paulo. Já os professores acreditam que a educação em casa é fator preponderante para as situações de conflitos.

## **Soluções**

O Instituto Locomotiva também ouviu a opinião dos entrevistados em relação às medidas que poderiam ser tomadas para ajudar na redução dos casos de violências nas escolas estaduais de São Paulo. Todos os públicos apontam que é preciso investir em cultura e lazer e aumentar o policiamento ao redor da escola.

## **Metodologia**

A pesquisa *Violência nas escolas estaduais de São Paulo* ouviu 2.553 pessoas, sendo 649 entrevistas com a população maior de 18 anos, 600 pais e mães de estudantes, 602 estudantes e 702 professores da rede estadual de ensino de São Paulo. As entrevistas foram realizadas entre os dias 1º e 11 de setembro de 2017, em todas as regiões do Estado de São Paulo.

## **Serviço**

Coletiva à imprensa - apresentação da pesquisa *Violência nas escolas estaduais de São Paulo*

Data: 27 de setembro (quarta-feira)

Horário: 14h

Local: Casa do Professor (rua Bento Freitas, 71 - Arouche - São Paulo)

## **Informações para a imprensa:**

Encaso Comunicação Corporativa

Tel.: +55 11 2950-2849

## **Jornalistas Responsáveis:**

Ana Paula Soares - [ana@encasocomunicacao.com.br](mailto:ana@encasocomunicacao.com.br)

Luciana Silva - [luciana@encasocomunicacao.com.br](mailto:luciana@encasocomunicacao.com.br)